

*Aquello Pittu curi*  
Francisco Xavier Rodrigues de Sousa

DO PARÁ Á COLOMBIA

OU APONTAMENTOS

SOBRE O RIO IÇÁ OU PUTUMAYO



MARANHÃO-1880

Typ. do Frias.

## AOS MEUS AMIGOS

João Facundo de Castro Menezes

Newrod Augusto de Azeredo Valle.

Dando publicidade a este meu trabalho, tive em mira, não o interesse material, mas concorrer com o meu fraco contingente para serem, entre nós, conhecidas essas regiões banhadas pelo magestoso rio Amazonas.

A vós dedico, meus amigos, o fructo das investigações, a que conseguí proceder, na viagem ultimamente feita como empregado fiscal.

Sei que haveis de encontrar faltas sensiveis, e para ellas conto com a vossa e com a benevolencia do leitor, certo de que todos levarão em bôa conta o pouco tempo, de que dispuz, e os meus limitados recursos intellectuaes.

Propuz-me offerecer aos meus conterraneos e patricios um pequeno auxilio para que possam fazer ideia approximada da riqueza da Colombia, dos usos e costumes das tribus indigenas, e da vantagem que, ao nosso e áquelle paiz, ha de resultar das relações commerciaes: se conseguí, vós e elles o direis.

Belem, Pará 1 de Outubro de 1880.

*Francisco Xavier Rodrigues de Souza.*

## ERRATA.

---

Alem de outros pequenos enganos que o leitor facilmente conhecerá, notamos os seguintes, como principaes:

Pag. 13—Onde se lê—66,680 metros quadrados—  
leia-se 66,680 myriametros.

“ 16—Onde se lê—50,000 metros quadrados—  
leia-se 50,000 myriametros.

“ —Onde se lê—crearam no congresso—leia-se  
cruzam no congresso.

“ 19—Onde se lê—o conde Cinhon—leia-se o  
conde Chincon.

“ —Onde se lê—condessa de Cinchon—leia-se  
condessa de Chincon.

“ 20—Onde se lê—deve-se a Sepellitier—leia-se  
deve-se a Lepelletier.

“ 23—Onde se lê—*Iaguac*—leia-se Jaguas.

“ —Onde se lê—Tribu dos Ticimos—leia-se  
Tribu dos Ticunas.

“ 24—Onde se lê—por serem estes antropophagos—leia-se por serem estes indios antropophagos etc.

“ 28—Onde se lê—nada de exacto existe—leia-se  
nada de exacto ha etc.

“ 29—Onde se lê—*Igar a tató*—leia-se *Igara-tatá*.

“ 34—Onde se lê—o nome de Yajô—leia-se Yaje.

“ 38—Onde se lê—Plaso—leia-se Plasa.

*Navegação.—Commercio.—Productos naturaes.—Tribus indigenas, seus usos e costumes, trafego entre os mesmos.—Questão de limites.*

#### NAVEGAÇÃO.

Pela segunda vez, nomeado pela inspectoría da alfandega desta provincia para seguir em commissão fiscal á republica dos Estados-Unidos da Colombia, embarquei a bordo do vapor colombiano *Caquetá*, do porte de 80 toneladas, sob commando do sr. Valeriano Pereira dos Santos, um dos mais habéis marinheiros da nossa marinha mercante, no dia 13 de maio do corrente anno, ás 11 horas e 5 minutos da noite.

A 21 de julho, ás 6 horas da manhã ancorámos em La-Sofia ultimo logar a que ponde chegar o vapor, sendo o curso de nossa viagem o seguinte:

Navegação effectiva—25 dias, 8 horas e 30 minutos; demora em portos de escala—7 dias, 20 horas, e 20 minutos, e tempo gasto por não poder navegar

à noite — 5 dias, 1 hora e 15 minutos; total do tempo gasto — 38 dias, 6 horas e 55 minutos.

Portos de escala percorridos pelo vapor 58, milhas navegadas 2885.

Em La-Sofia estivemos ancorados 19 dias e 15 minutos e partimos com destino ao porto de Belem no dia 10 de junho ás 6 horas e 15 minutos da manhã, ancorando n'este porto no dia 11 de setembro aos 45 minutos da tarde, sendo o curso de nossa viagem o seguinte:

Navegação effectiva 15 dias, tres horas e 10 minutos; demora em portos de escala 9 dias, 10 horas e 35 minutos; encalhados 38 dias, 16 horas e 45 minutos; portos percorridos 47; milhas navegadas 2885.

Total do tempo gasto entre ida e regresso a Belem — 120 dias, 13 horas e 40 minutos; milhas navegadas 5770.

#### RIO IÇÁ OU PUTUMAYO.

Nasce este rio na cordilheira dos Andes a 2° de L. ao norte e se dirige para S. E. recebendo em todo seu curso as aguas de 30 tributarios e de 25 grandes lagos. Desemboca no Amazonas por 3° 2' de L. S. a 1600 milhas do mar. Em todo o seu curso que é de 1290 milhas dos nascentes até o Amazonas, não são navegaveis a vapor as primeiras 90, d'ahi em diante não ha o menor obstaculo á navegação, cujo calado seja em proporção á profundidade do rio, que é de um metro e 50 centímetros nas pri-

meiras milhas navegaveis e depois a profundidade varia de 2 a 10 metros. Durante á enchente que é de abril a fins de setembro, sua profundidade duplica. Das nascentes até Bella-Eliza corre o rio sobre um leito de granito levemente inclinado e d'ahi até desembocar no Amazonas sobre um leito de areia. É bastante variavel a distancia que ha de uma a outra margem, nas mais largas é de 700 a 800 metros e nas mais estreitas de 100 a 200.

A parte de mais difficil navegação n'este rio é comprehendida entre a La-Sofia e Cosaconty por causa de uma infinidade de bancos que na vasante ficam em sua maior parte descobertos, porém mesmo n'esse tempo serão de facil passagem logo que hajam bons praticos que conheçam os canaes.

O seu clima é magnifico, sua temperatura do nascente até La-Sofia varia de 18 a 20° centigrados, media das medias e d'ahi até á foz de 20 a 22°.

O rio é bastante sezomatico, mas qual o afluente do Amazonas que não o tinha sido antes que a actividade humana tivesse mais ou menos preparado os seus terrenos? Com o cultivo de suas terras desaparecerão os miasmas exalados pelas materias vegetaes em decomposição, melhorando assim extraordinariamente o seu estado sanitario.

É este rio a via de communicacão mais facil para as republicas ribeirinhas d'esde as nascentes do Napo até ás planicies de Cassanaria e limites com a Venezuela.

A 200 milhas de sua fóz recebe o Jaguas que o

põe em comunicação facil e prompta com o porto de Pevas e outros pequenos povoados peruanos. A 500 milhas recebe o Putumayo, o Caucaia e remonta-se por elle até encontrar-se um pequeno isthmo, atravessando o qual se encontra o Cencella que desemboca no Japurá, evitando assim as 9 grandes cachoeiras que impossibilitam a navegação do rio Japurá até suas cabeceiras. O Putumayo a 650 milhas de sua foz recebe o S. Miguel, importante affluente que com o Aguarico o põe em facil communicacão com a republica do Equador. Esta via ganha grande vantagem sobre a rota seguida pelo capitão Pedro Teixeira na viagem que fez a Quito em 1637, por ordem de Jacome Raimundo de Noronha, governador da capitania do Gram-Pará.

Só no Içá ou Putumayo fez o vapor Caquetá um curso de 1.200 milhas, a maior viagem a vapor que se tem emprehendido em affluentes do caudaloso Amazonas, pois os demais só são navegaveis a vapor, segundo os ultimos dados estatisticos de navegação até ás seguintes distancias:

*Tapajós*, que desemboca em Santarem a 500 milhas do mar, navegavel até Itaituba em uma extensão de 150 milhas de sua foz.

*Madeira*, que desemboca em Serpa a 800 milhas do mar, navegavel até Santo Antonio em uma extensão de 650 milhas.

*Purús*, que desemboca entre Cudajás e Coari a 1.000 milhas do mar, navegavel até Caquetá em uma extensão de 587 milhas.

*Rio Negro*, que desemboca em Manãos a 950 milhas do mar, navegavel até Santa Isabel em uma extensão de 480 milhas.

Parece que, sendo a navegação do Putumayo maior que a de outros afluentes, não é elle de tão prompta comunicação com as republicas Ribeirinhas; é o contrario.

Tomemos o porto de Belem, que é o emporio do commercio d'ellas, e comparemos a distancia a percorrer em outros afluentes para a comunicação. Com a republica da Bolivia, distancia a percorrer em vapor até o porto de Santo Antonio, no rio Madeira, mil quatrocentas e cincoenta milhas; d'ahi atravessa-se uma extensão de 150 milhas de cachoeiras em sua maior parte de passagem impraticavel, e d'ahi pelo Beni e Madre-Deos, que desembocam no Madeira, se vae aos centros commerciaes da republica. Essa via de comunicação só poderá trazer vantagem se for levado a effeito o projecto para a abertura de uma estrada de ferro que cortará a extensão de 17 cachoeiras até Guajará-Miry. Então o transporte será muito mais rapido e economico do que o que actualmente se faz pelo porto de Cobyá sobre o Pacifico tendo de percorrer os desertos de Atacama e uma grande extensão da cordilheira dos Andes.

Com a republica do Perú, distancia a percorrer em vapor até Yurimagas 3000 milhas, d'ahi navega-se em pequenas jangadas até Balsa-Puerto, tendo de atravessar-se a cordilheira dos Andes, a pé, por caminhos muito máos, para chegar-se a Moyobamba.



centro populoso e commercial, sendo o transporte de mercadorias para esta cidade feito em hombros de homens. É verdade que ha facil navegação na parte Amazonica d'esta republica, comprehendida entre Loreto e Yurimagas, poremahi, o commercio tem crescido extraordinariamente ha 5 annos para cá.

Com Venezuela, — distancia a percorrer em vapor até Santa Isabel 1450 milhas, fazendo-se uma commoda viagem em canoa, e a pé para chegar-se aos pequenos povoados Venezuelanos, ao passo que com a republica da Colombia a navegação é muito mais rapida e facil.

Navega-se francamente em vapor até La-Sofia, em uma extensão de 2,885 milhas e d'ahi em canoa até o porto de Guineo 20 milhas. Deste porto até a cidade de Pasto, emporio do commercio do estado soberano de Cauca, a distancia é apenas de 90 milhas, de sorte que em 25 dias se pode ir ao centro commercial da republica da Colombia e da do Equador, como adiante demonstrarei.

Cumpre notar que esta via de communicação pode ainda ser muito melhorada.

O Içá ou Putumayo a 954 milhas de sua foz recebe o rio Picudos que tem suas nascentes nas pampas de Guineo e Limon. Este rio corre sobre um leito de areia e cascalho n'uma extensão de 10 myriametros mais ou menos. Segundo as ultimas explorações ahi feitas, esta e não outra deve ser a communicação entre o Putumayo e Mocôa, pequena povoação nas fraldas da Cordilheira, muito perto da cidade de Pasto,



## **AVISO**

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**



**Secretaria de  
Estado de Cultura**



**CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA**